

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO, NACIONAL, DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL E DA AMAZONIA**

**REQUERIMENTO Nº                      , DE 2015**

(do Sr. Alan Rick)

Requer convidar o Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Arthur Chioro, e seu administrativo para apresentar as perspectivas de sua gestão junto ao Estado do Acre.

Senhora Presidente:

Nos termos do art. 219, Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V.Exa., ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados o Exmo. Sr. Ministro da Saúde, Arthur Chioro, bem como, todo o executivo daquele Ministério, a comparecerem a este órgão técnico, em reunião de audiência pública para debater sobre o tema ***perspectivas da gestão da saúde no Estado do Acre, face aos riscos de saúde que se agravam na população devido aos grandes alagamentos - Avanços e Desafios.***

**JUSTIFICAÇÃO**

O Estado do Acre tem sofrido grandes alagamentos em decorrência das fortes chuvas que vêm atravessando cidades e regiões inteiras.

Como é público e notório as enchentes no estado do Acre já afetam quase 120 mil pessoas, segundo estimativa da Defesa Civil estadual, e em algumas regiões, os rios estão quatro metros acima da cota de transbordamento. Ainda assim, a BR-364 está sendo usada, mas com possíveis sinais de alerta. No Extremo Norte, somente os municípios que não possuem qualquer ligação rodoviária com suas capitais e que já estão sobre o estado de

alerta e/ou de calamidade pública, e que se encontram ainda impactados pelas enchentes dos Rios Acre, Purús, Juruá e Taruacá.

As consequências geradas pelas destruições trazem riscos de todos os meios à saúde da população. A elevação do nível dos rios e as várias enchentes se tornam corriqueiras em todo o Estado. As cheias dos rios, trazem doenças como leptospirose, hepatites A e E, febre tifoide, cólera e dengue para as populações afetadas pela alagação.

Entre as doenças mais comuns está a leptospirose, causada por uma bactéria transmitida principalmente pela urina de ratos. “Essa bactéria se reproduz na água e em solos úmidos. Ela penetra na pele e nas mucosas dos seres humanos, quando eles entram em contato com a água ou com a lama das enchentes. Os principais sintomas são febre, náuseas, diarreia, dores musculares e de cabeça, podendo se tornar uma infecção grave quando atinge os rins, o fígado e o baço, para prevenir a leptospirose, as pessoas têm que evitar o contato com água e lama contaminadas e nunca consumir água ou alimentos que tiveram contato com as enchentes.

A ação do Ministério se torna urgente, urgentíssima no Estado, e o povo não pode esperar, pois pessoas podem morrer se a ação não ocorrer de imediato.

É por estas razões que peço o apoio dos meus pares para aprovar o presente Requerimento.

Sala da Comissão, em      de março de 2015

**ALAN RICK**  
**Deputado Federal (PRB-AC)**